



Funções da linguagem

Dinâmica 3

2ª Série | 2º Bimestre

DISCIPLINA	SÉRIE	CONCEITOS	OBJETIVO
Língua Portuguesa	2ª de Ensino Médio	Funções da linguagem.	Reconhecer as funções da linguagem predominantes em cada texto.

DINÂMICA	Funções da linguagem.
HABILIDADE PRINCIPAL	H10 – Reconhecer as funções da linguagem.
HABILIDADES ASSOCIADAS	H15 – Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema.
CURRÍCULO MÍNIMO	Identificar nas obras literárias estereótipos e discriminações quanto à presença negra e indígena.

Aluno

Caro/a aluno/a, nesta dinâmica você irá desenvolver as seguintes fases com seu professor e seus colegas:

ETAPAS	ATIVIDADE	TEMPO ESTIMADO	ORGANIZAÇÃO	REGISTRO	
1	Apresentação da dinâmica e introdução dos conceitos.	Preenchimento do quadro “Elementos da comunicação/ Funções da linguagem”.	25 min	Toda a turma.	Escrito/ Coletivo.
2	Atividade lúdica e Sistematização do conteúdo.	Jogo da memória “Que função é essa?” e definição das funções da linguagem.	35 min	Grupos de 5 alunos.	Coletivo.
3	Autoavaliação.	Questões de múltipla escolha.	20 min	Toda a turma.	Oral/ individual.
4	Etapa opcional.	Exploração da forma como cada texto constrói uma visão sobre o negro e como cada um destaca um elemento da comunicação.	20 min	Toda a turma.	Escrito/ individual.

Recursos necessários para esta dinâmica:

- Jogo da memória “Que função é essa?”
- Tesoura.

ETAPA 1

APRESENTAÇÃO DA DINÂMICA E INTRODUÇÃO DOS CONCEITOS

PREENCHIMENTO DE QUADRO “ELEMENTOS DA COMUNICAÇÃO/FUNÇÕES DA LINGUAGEM”

Cada ato de comunicação formalizado em textos dos mais diversos gêneros (carta, notícia, romance, poema, debate, entre outros) tem **objetivos diferentes** um do outro. Assim, utilizamos recursos diferentes (por exemplo, pronomes e verbos em 1ª ou 3ª pessoa, verbos no imperativo, mais adjetivos, mais dados etc.) que acabam por evidenciar um ou outro elemento da comunicação. Junto com os colegas de turma e o professor, preencha o quadro a seguir:

QUADRO COMPARATIVO

ELEMENTO DA COMUNICAÇÃO (PRESENTE EM QUALQUER SITUAÇÃO COMUNICATIVA)	FUNÇÃO DA LINGUAGEM (VARIA DE ACORDO COM O TEXTO)
EMISSOR	
RECEPTOR	
MENSAGEM	
CÓDIGO	
CANAL	
CONTEXTO ou REFERENTE	

Caleidoscópico

- Função emotiva** (destaque no emissor, uso de verbos na 1ª pessoa):

“Sei que despertei e que ainda durmo. O meu corpo antigo, moído de eu viver, diz-me que é muito cedo ainda... Sinto-me febril de longe. Peso-me não sei por quê...”

Disponível em: www.dominiopublico.gov.br. Acesso em. 01 fev. 2013.

- Função apelativa ou conativa** (destaque no receptor, uso de verbos no imperativo. Muito usada em textos publicitários em geral):

“Beba Coca-cola!”



- Função poética** (destaque na mensagem, explorando recursos estilísticos para criar imagens, ritmo, sonoridade. Em geral, é usada em poemas ou prosas poéticas):

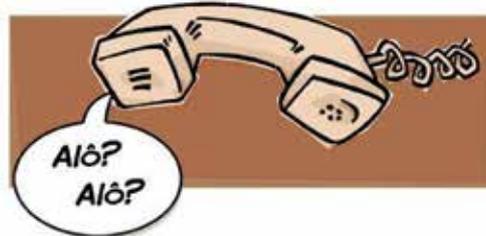
“Outras vezes este quarto estreito é apenas uma cinza de bruma, no horizonte d’essa terra diversa... E há momentos em que o chão que ali pisamos é esta alcova visível...”

Sonho e perco-me, duplo de ser eu e essa mulher... Um grande cansaço é um fogo negro que me consome... Uma grande ânsia passiva é a vida que me estreita...”

4. **Função metalinguística** (destaque para o código utilizado; em geral, utiliza-se o próprio código para falar dele mesmo):

Filme que conte a história do cinema; dicionário – uso de palavras para explicar outras palavras.

5. **Função fática** (destaque para o canal utilizado):



Disponível em: portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=15159. Acesso em: 01 jan. 2013.

6. **Função referencial** (destaque para o referente, o assunto a ser veiculado; prioriza-se 3ª pessoa do discurso):

“Desprezível e nociva durante o dia, a venda é esquelada, medonha, criminosa e atroz durante a noite: os escravos, que aí então se reúnem, embebedam-se, espancam-se. (...) Inspirados pelo ódio, pelo horror, pelos sofrimentos inseparáveis da escravidão, se expandem em calúnias terríveis (...) contando histórias lúgubres de castigos exagerados e de cruelíssimas vinganças, a cuja ideia se habituam (...).”

MACEDO, Joaquim Manuel de. **As vítimas-algozes**. (fragmento). Texto proveniente de: Biblioteca Virtual do Estudante Brasileiro. <http://www.bibvirt.futuro.usp.br>. Acesso em: 26 fev. 2012.



ETAPA 2

ATIVIDADE LÚDICA E SISTEMATIZAÇÃO DO CONTEÚDO

JOGO DA MEMÓRIA “QUE FUNÇÃO É ESSA?” E DEFINIÇÃO DAS FUNÇÕES DA LINGUAGEM

Para fixarmos os conceitos apresentados na Etapa 1, iremos agora estudar com um jogo da memória diferente. Nele, em vez de memorizar imagens iguais, o aluno terá que encontrar a correspondência entre **Elementos da Comunicação** e **Funções da Linguagem**. Vamos ao jogo, será muito divertido!

Quadro para Sistematização Geral

Função expressiva ou emotiva – destaque no **emissor**, através da utilização de marcas de primeira pessoa (pronomes e formas verbais), adjetivação mais intensa, exclamações, reticências.

Função apelativa ou conativa – destaque no **receptor**, através da utilização de marcas de segunda pessoa (pronomes, verbos, formas verbais no imperativo), vocativo.

Função poética – a **mensagem** é destacada pela combinação e seleção de palavras que visam criar ritmo, sonoridade e/ou visualidade, através da utilização de imagens, signos conotados, rimas, figuras de linguagem etc.

Função referencial ou informativa – destaca o **referente**, o assunto, a informação a ser veiculada, utilizando a terceira pessoa do discurso, dados etc.

Função metalinguística – centrada no **código**, ocorre quando é necessário explicar o próprio código.

Função fática – destaca o **canal** de comunicação, através da tentativa de estabelecimento, manutenção ou encerramento do contato entre emissor e receptor.

VANOYE, Francis. **Usos da linguagem**: problemas e técnicas na produção oral e escrita. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

ETAPA 3

AUTOAVALIAÇÃO

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

Nesta Etapa, os alunos devem trabalhar sozinhos. Oriente-os a ler com atenção os textos e os enunciados das questões, a fim de escolherem a melhor resposta.

QUESTÃO 1

Leia o texto:

“A outra grande escola da Geografia, que se opõe às colocações de Ratzel, vai ser eminentemente francesa, e tem seu principal formulador em Paul Vidal de La Blache. Para compreender o processo de eclosão do pensamento geográfico na França, é necessário enfocar os traços gerais do desenvolvimento histórico francês no século XIX” (p. 61).

“A França foi o país que realizou, de forma mais pura, uma revolução burguesa. Ali, os resquícios feudais foram totalmente varridos, a burguesia instalou seu governo, dando ao Estado a feição que mais atendia a seus interesses (...)” (p. 61-2).

“O caráter revolucionário da via de desenvolvimento do capitalismo, na França, ampliou a representação e o espaço da ação política. Trouxe, para a arena política, as camadas populares da sociedade (...)” (p. 62).

“Forjou-se uma ideologia da defesa das liberdades formais, porém subjugada à ordem. Tentou-se apresentar a instabilidade política e os golpes de Estado, sob uma auréola de legalidade. A França foi o país que demonstrou, de modo mais claro, as etapas de avanço, domínio e consolidação da sociedade burguesa (...)” (p. 63).

MORAES, Antônio Carlos Roberto. **Geografia**: pequena história crítica. 5ª ed. São Paulo: Hulitel, 1981. Disponível em: <<http://recantodasletras.uol.com.br/trabalhosacademicos/2402391>>. Acesso em: 25 fev. 2011. Fragmento.

Considerando-se a linguagem utilizada nesse texto, conclui-se que a função da linguagem predominante é:

- a. apelativa ou conotativa.
- b. emotiva ou expressiva.
- c. fática.
- d. metalinguística.
- e. referencial.

QUESTÃO 2

Leia o texto.

Felicidade Clandestina (Fragmento)

Ela era gorda, baixa, sardenta e de cabelos excessivamente crespos, meio arruivados. Tinha um busto enorme, enquanto nós todas ainda éramos achatadas. Como se não bastasse, enchia os dois bolsos da blusa, por cima do busto, com balas. Mas possuía o que qualquer criança devoradora de histórias gostaria de ter: um pai dono de livraria. Pouco aproveitava. E nós menos ainda: até para aniversário, em vez de pelo menos um livrinho barato, ela nos entregava em mãos um cartão-postal da loja do pai. Ainda por cima era de paisagem do Recife mesmo, onde morávamos, com suas pontes mais do que

vistas. Atrás escrevia com letra bordadíssima palavras como “data natalícia” e “saudade”. Mas que talento tinha para a crueldade. Ela toda era pura vingança, chupando balas com barulho. Como essa menina devia nos odiar, nós que éramos imperdoavelmente bonitinhas, esguias, altinhas, de cabelos livres. Comigo exerceu com calma ferocidade o seu sadismo. Na minha ânsia de ler, eu nem notava as humilhações a que ela me submetia: continuava a implorar-lhe emprestados os livros que ela não lia. [...]

Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/4817302/Clarice-Lispector-Felicidade-Clandestina-E-Outros-Contos>.

Considerando-se a linguagem utilizada nesse texto, conclui-se que a função de linguagem predominante é a

- a. conativa ou apelativa.
- b. emotiva ou expressiva.
- c. fática.
- d. metalinguística.
- e. narração.

ETAPA 4

ETAPA OPCIONAL

ANÁLISE DE TEXTOS COM A TEMÁTICA INDÍGENA E AFRICANA PARA A IDENTIFICAÇÃO DAS FUNÇÕES DA LINGUAGEM

Aplique os conceitos estudados aos textos a seguir:

TEXTO 1

– Não gosto que a cantes, não, Isaura. Hão de pensar que és maltratada, que és uma escrava infeliz, vítima de senhores bárbaros e cruéis. Entretanto passas aqui uma vida que faria inveja a muita gente livre. Gozas da estima de teus senhores. Deram-te uma educação, como não tiveram muitas ricas e ilustres damas que eu conheço. És formosa, e tens uma cor linda, que ninguém dirá que gira em tuas veias uma só gota de sangue africano. Bem sabes quanto minha boa sogra antes de expirar te recomendava a mim e a meu marido. Hei de respeitar sempre as recomendações daquela santa mulher, e tu bem vês, sou mais tua amiga do que tua senhora. Oh! não; não cabe em tua boca essa cantiga lastimosa, que tanto gostas de cantar. – Não quero – continuou em tom de branda repreensão –, não quero que a cantes mais, ouviste, Isaura?... se não, fecho-te o meu piano.

GUIMARÃES, Bernardo. **A escrava Isaura**. P.4. Texto proveniente de: Biblioteca Virtual do Estudante Brasileiro. Disponível em: <http://www.bibvirt.futuro.usp.br>. Acesso em 26 fev. 2012.

TEXTO 2

Ilê Ayê (Que bloco é esse)

somo crioulo doido e somo bem legal.

temos cabelo duro é só no black power.

somo crioulo doido e somo bem legal.

temos cabelo duro é só no black power.

que bloco é esse? eu quero saber.

é o mundo negro que viemos mostrar pra você (pra você).

CAMAFEU, Paulinho. In: GIL, Gilberto. **Refazenda**. Warner Music, 1977. (fragmento)

TEXTO 3

As vítimas-algozes

Desprezível e nociva durante o dia, a *venda* é esqualida, medonha, criminosa e atroz durante a noite: os escravos, que aí então se reúnem, embebedam-se, espancam-se, tornando-se muitos incapazes de trabalhar na manhã seguinte; misturam as rixas e as pancadas com a conversação mais indecente sob o caráter e a vida de seus senhores, cuja reputação é ultrajada ao som de gargalhadas selvagens: inspirados pelo ódio, pelo horror, pelos sofrimentos inseparáveis da escravidão, se expandem em calúnias terríveis que às vezes chegam até a honra das esposas e das filhas dos senhores; atiçam a raiva que todos eles têm dos feitores, contando histórias lúgubres de castigos exagerados e de cruelíssimas vinganças, a cuja ideia se habitua; (...)

MACEDO, Joaquim Manuel de. **As vítimas-algozes**. (fragmento). Texto proveniente de: Biblioteca Virtual do Estudante Brasileiro. Disponível em: <http://www.bibvirt.futuro.usp.br>. Acesso em 26 fev. 2012.

TEXTO 4

TRAGÉDIA NO MAR

(O Navio Negreiro)

IV

Era um sonho dantesco... o tombadilho

Que das luzernas avermelha o brilho.

Em sangue a se banhar.

Tinir de ferros... estalar de açoite...

Legiões de homens negros como a noite,

Horrendos a dançar...

(...)

E ri-se a orquestra irônica, estridente...

E da ronda fantástica a serpente

Faz doudas espirais ...

Se o velho arqueja, se no chão resvala,

Ouvem-se gritos... o chicote estala.

E voam mais e mais...

(...)

ALVES, Castro. In: **Os escravos** (fragmento). Texto proveniente de: Biblioteca Virtual do Estudante Brasileiro. Disponível em: <http://www.bibvirt.futuro.usp.br>. Acesso em: 26 fev. 2012.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- VANOYE, Francis. **Usos da linguagem**: problemas e técnicas na produção oral e escrita. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

LEITURAS COMPLEMENTARES SUGERIDAS PARA O PROFESSOR

Nesta seção indicamos referências bibliográficas, *sites* e materiais alternativos que podem servir como apoio para o desenvolvimento do seu trabalho no Reforço Escolar.

Aproveite a leitura e conheça cada vez mais!

- CERQUEIRA, Júlia Maria. **Entendendo as funções da linguagem**. Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=15159>.
- PROENÇA FILHO, Domício. **A trajetória do negro na literatura brasileira**. Estud. av. vol. 18 no. 50, São Paulo Jan./Apr. 2004. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-40142004000100017>.
- LUFT, Gabriela; WELTER, Juliane. As personagens negras na literatura brasileira oitocentista: os quadros da escravidão de Joaquim Manuel de Macedo. **Terra roxa e outras terras** – Revista de Estudos Literários. Volume 17-B (dez. 2009) – ISSN 1678-2054 Disponível em: <http://www.uel.br/pos/letras/terraroxa>.

JOGO DA MEMÓRIA – QUE FUNÇÃO É ESSA?

Preparação do jogo

Recortar as cartas e o quadro comparativo e escolher um integrante para ser o *coordenador de jogo*.

Regras

1. Todos os jogadores já começam com 100 pontos.
2. Cada jogador só pode virar duas cartas por vez.
3. Neste momento, ele deverá dizer se as duas cartas se complementam ou não. Então o coordenador anotará a pontuação de acordo com a resposta dada:

TABELA DE PONTOS

- Se ele disser que as cartas se correspondem e estiver certo: ganha 5 pontos.
- Se ele disser que as cartas se correspondem e estiver errado: perde 5 pontos.
- Se ele disser que as cartas não se correspondem e estiver certo: ganha 2 pontos.
- Se ele disser que as cartas não se correspondem e estiver errado: perde 5 pontos.

4. Atenção: o jogador pode optar por dizer NÃO SEI. Nesse caso, ele não ganha nem perde pontos.
5. A correspondência será feita respeitando o quadro comparativo, ou seja, para cada carta “Elementos da Comunicação” existe uma carta “Funções da Linguagem”. Cabe ao aluno, no momento em que vira as duas cartas, dizer se se correspondem ou não.
6. Ganha quem fizer mais pontos.

É função do coordenador de jogo: conferir no quadro comparativo, sem que os demais participantes vejam, se a correspondência feita está certa ou não e dar a pontuação de acordo com o que foi dito pelo jogador. Para facilitar, o coordenador deve ter em mãos a tabela de pontos.

COMO JOGAR

Após distribuir as cartas (viradas para baixo) sobre a mesa, o *coordenador de jogo* irá mostrar, **uma única vez**, no início da partida, o quadro comparativo para que todos os participantes leiam. Conte 2 minutos no relógio. O integrante que estiver à esquerda do coordenador inicia o jogo. Assim que ele virar duas cartas, irá dizer uma das 3 opções: 1) sim, as cartas se correspondem; 2) não, as cartas não se correspondem; ou 3) não sei. O coordenador de jogo irá pontuar cada jogador de acordo com a tabela de pontos, conferindo as respostas no quadro comparativo.

MATERIAL DO COORDENADOR DE JOGO

QUADRO COMPARATIVO

ELEMENTO DA COMUNICAÇÃO (PRESENTE EM QUALQUER SITUAÇÃO COMUNICATIVA)	FUNÇÃO DA LINGUAGEM (VARIA DE ACORDO COM O TEXTO)
EMISSOR	Função EMOTIVA
RECEPTOR	Função APELATIVA ou CONATIVA
MENSAGEM	Função POÉTICA
CÓDIGO	Função METALINGUÍSTICA
CANAL	Função FÁTICA
CONTEXTO ou REFERENTE	Função REFERENCIAL

TABELA DE PONTOS

Os pontos variam de acordo com a resposta dada pelo jogador:

- Se ele disser que as cartas se correspondem e estiver certo: ganha 5 pontos.
- Se ele disser que as cartas se correspondem e estiver errado: perde 5 pontos.
- Se ele disser que as cartas não se correspondem e estiver certo: ganha 2 pontos.
- Se ele disser que as cartas não se correspondem e estiver errado: perde 5 pontos.
- Se ele disser não sei, não ganha nem perde nada.

CARTAS "ELEMENTOS DA COMUNICAÇÃO"

EMISSOR	RECEPTOR	MENSAGEM
CANAL	CÓDIGO	REFERENTE

CARTAS "FUNÇÕES DA LINGUAGEM"

Função EMOTIVA Destaque para o elemento _____	Função APELATIVA OU CONATIVA Destaque para o elemento _____	Função POÉTICA Destaque para o elemento _____
Função METALINGUÍSTICA Destaque para o elemento _____	Função FÁTICA Destaque para o elemento _____	Função REFERENCIAL Destaque para o elemento _____

